



TRABALHO DECENTE E SUA AGENDA

Laís Abramo

Diretora do Escritório da OIT no Brasil

Curitiba, 4 de abril de 2011

ESQUEMA DA APRESENTAÇÃO

- O conceito de trabalho decente
- Do conceito à Agenda de Trabalho Decente
 - O compromisso internacional
 - O compromisso nacional
- Algumas lições aprendidas

1. O conceito de trabalho decente

- Formalizado pela OIT em 1999
 - Sintetiza sua missão histórica de promover oportunidades para que homens e mulheres possam conseguir um trabalho produtivo e de qualidade em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas
 - É o ponto de convergência de 4 objetivos estratégicos:
 - a promoção dos direitos no trabalho,
 - a geração de mais e melhores empregos,
 - a extensão da proteção social
 - o fortalecimento do diálogo social
-

O contexto internacional

- ❑ baixas taxas de crescimento econômico
- ❑ aumento do desemprego e do emprego informal e precário
- ❑ debilitamento da organização sindical e dos processos de negociação coletiva
- ❑ persistência e expansão de formas degradantes e inaceitáveis de trabalho (trabalho infantil e trabalho escravo ou forçado, tráfico de pessoas)

O contexto internacional

- Além disso, *predominava uma visão de que seria quase impossível que voltassem a crescer e a predominar em nossas sociedades as formas estáveis e protegidas de trabalho*
- A *Agenda Global do Trabalho Decente* foi proposta, assim, como uma resposta a essa situação.
- Seu objetivo fundamental: afirmar **o direito ao trabalho** e a **sua importância central nas estratégias de redução da pobreza e da desigualdade social, crescimento e desenvolvimento e fortalecimento da governabilidade democrática dos países.**

Mais que um conceito, um paradigma que aponta para uma estratégia de ação

- Frente ao rumos da globalização e ao debate sobre a centralidade do trabalho
- À crise mundial de emprego:
 - anterior à crise financeira internacional de 2008 e uma das suas causas (desvalorização do trabalho e supervalorização do mercado financeiro)
 - 195 milhões de desempregados (2007)
 - a metade de todos os **ocupados** (cerca de 1,4 bilhão de pessoas) vivia com menos de US\$ 2 por dia (pobreza)
 - 20% deles vivia com menos de US\$ 1 por dia (extrema pobreza)

Alguns pressupostos

- **O trabalho como via fundamental para a superação da pobreza, das desigualdades e da exclusão social**
 - O trabalho é uma das formas mais diretas pelas quais o desenvolvimento pode favorecer as pessoas
 - ✓ Brasil: 76% da renda das famílias advém do trabalho
 - O trabalho como
 - via fundamental de inclusão social
 - condição básica para uma vida digna
 - condição básica para o exercício da cidadania e para o fortalecimento da democracia.
- **Nesse sentido, é também um objetivo político**

O conceito de Trabalho Decente

- Mas não é qualquer tipo de trabalho que tem essa capacidade
- O trabalho que é capaz de superar a pobreza, reduzir as desigualdades sociais e contribuir para a ampliação da cidadania e a garantia da governabilidade democrática é o que a OIT convencionou chamar de **Trabalho Decente**

A noção de trabalho decente

- Integra as dimensões quantitativa e qualitativa do emprego:
 - Propõe não apenas medidas de geração de postos de trabalho e de enfrentamento do desemprego,
 - mas também de superação de formas de trabalho que:
 - geram renda insuficiente para que os indivíduos e suas famílias superem a situação de pobreza
 - caracterizam-se por atividades insalubres, perigosas, inseguras e/ou degradantes.

Trabalho decente = emprego de qualidade?

■ Multidimensionalidade:

- ❑ acrescenta, à dimensão econômica representada pelo conceito de um **emprego de qualidade**, novas dimensões de caráter normativo, de segurança e de participação/ representação
- ❑ afirma a necessidade de que o emprego esteja também associado à **proteção social** e aos **direitos do trabalho**
- ❑ noção correlata: **trabalho inaceitável** (a ser abolido)
- ❑ eixo transversal da **equidade e não discriminação**

A quem se aplica o conceito de trabalho decente?

- *Ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras e não apenas aqueles que tem um emprego regular, estável, protegido, no setor formal ou estruturado da economia:*
 - A promoção do trabalho decente é um objetivo que deve ser perseguido também em relação ao conjunto das pessoas que trabalham à margem do mercado de trabalho estruturado
- **Todas as pessoas que trabalham tem direitos – assim como níveis mínimos de remuneração, proteção e condições de trabalho - que devem ser respeitados**

As quatro áreas do conceito de Trabalho Decente



Do conceito à Agenda de Trabalho Decente

Do conceito à Agenda do Trabalho Decente: uma trajetória política

- A partir de 2004, o conceito passa a ser assumido crescentemente em diversas instâncias internacionais
 - Assembleia Geral da ONU (set.2005, 134 chefes de Estado):
 - Reconhecem a promoção de trabalho decente como parte fundamental
 - das estratégias de desenvolvimento
 - das estratégias de erradicação da pobreza e, portanto, das Metas do Milênio
-

IVa Cúpula das Américas: Gerar trabalho decente para superar a pobreza e garantir a governabilidade democrática (nov. 2005)

- Coloca o tema do trabalho no centro da discussão, **afirmando o direito ao trabalho como elemento central da “agenda hemisférica”**
 - parte integrante das estratégias de crescimento e desenvolvimento econômico
 - um **objetivo político**, já que é condição de garantia da governabilidade democrática
- Afirma que **o crescimento econômico é necessário mas não suficiente para superar a pobreza e a desigualdade social**
- E que os governos devem se comprometer com **políticas ativas de geração de trabalho decente**
- Define um plano de ação e solicita à OIT que elabore propostas para possibilitar a sua implementação

A Agenda Hemisférica do Trabalho Decente (XVI RRA, maio 2006)

- Principais desafios para a geração de Trabalho Decente
 - Crescimento econômico promotor do emprego
 - Respeito efetivo aos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho
 - Maior eficiência e cobertura da proteção social
 - Diálogo social efetivo
- Resultados da XVI RRA :
 - compromisso tripartite com “***uma década de promoção do trabalho decente nas Américas***”
 - integrar as políticas contidas na AHTD nas estratégias de desenvolvimento dos países da região
 - Planos Nacionais de Trabalho Decente

Agenda Nacional do Trabalho Decente

- Compromisso assumido pelo Brasil e OIT em 2003: Memorando de Entendimentos entre o Presidente Lula e o Diretor Geral da OIT
 - Lançada em maio de 2006 pelo Ministro do Trabalho durante a XVI RRA
 - Define 3 prioridades:
 - *Prioridade 1: Gerar Mais e Melhores Empregos, com Igualdade de Oportunidades e de Tratamento*
 - *Prioridade 2: Erradicar o Trabalho Escravo e o Trabalho Infantil, em especial nas suas piores formas*
 - *Prioridade 3: Fortalecer os Atores Tripartites e o Diálogo Social como um instrumento de governabilidade democrática*
-

Evolução 2006-2011

- Experiências sub-nacionais de trabalho decente
 - Criação do Grupo Técnico Tripartite (2008)
 - Fortalecimento da Agenda no processo de enfrentamento da crise econômica internacional
 - Criação do Comitê Executivo Interministerial (2009)
 - Lançamento do Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente (2010)
 - Convocação da I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente (2010)
-

Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude

- Subcomitê de Juventude e Grupo Técnico Tripartite
- 4 prioridades:
 - ❑ Mais e melhor educação
 - ❑ Conciliação estudos, trabalho e vida familiar
 - ❑ Inserção digna e ativa no mundo do trabalho
 - ❑ Diálogo Social: juventude, trabalho e educação

Agendas de Trabalho Decente: algumas lições aprendidas

Agendas de Trabalho Decente: alguns fatores de sucesso

- ❑ Vontade, compromisso e decisão política
 - ❑ Existência de um Grupo Técnico/Executivo/Gestor encarregado da coordenação do processo
 - ❑ Intersetorialidade (no âmbito governamental)
 - ❑ Diálogo social: consulta e participação ativa das organizações de empregadores e trabalhadores e outras organizações do Estado e da sociedade civil
 - ❑ Preocupação com a institucionalização do processo
 - ❑ Monitoramento e avaliação
-

Agendas de Trabalho Decente

Um processo em 6 etapas:

1. Diagnóstico do trabalho decente (déficits)
 2. Seleção das prioridades (áreas temáticas)
 3. Definição dos resultados e linhas de ação (vinculados aos PPA)
 4. Elaboração de planos de implementação (para cada área temática)
 5. Execução das atividades (previstas nos planos de implementação)
 6. Monitoramento e avaliação
-